



# *Guia básico: Coleta seletiva em condomínio*

\*Optamos por produzir um material com pouca elaboração gráfica para facilitar a vida de quem deseja imprimir o guia. Escolhemos a fonte tipográfica Ecofont como base do texto, pois ela reduz em até 25% o gasto com tintas de impressora.

Na hora de colocar em prática a coleta seletiva, muitas dúvidas e dificuldades surgem sobre como e onde começar. Para auxiliar nesse processo, o PORTAL ECYCLE e o INSTITUTO MUDA prepararam esse material detalhado que vai facilitar a implementação da coleta seletiva em seu condomínio. O Instituto Muda é uma empresa de consultoria e gestão de resíduos que atua na região metropolitana de São Paulo. Essas dicas valiosas fornecidas pela empresa, que lida com resíduos desde 2007, podem ajudar bastante na hora de definir as estratégias adequadas para seu condomínio.

<b><i>Análise e diagnóstico</i></b> .....	<b>3</b>
<b><i>Armazenamento dos resíduos</i></b> .....	<b>6</b>
<b><i>Cronograma</i></b> .....	<b>7</b>
<b><i>Comunicações</i></b> .....	<b>7</b>
<b><i>Coleta</i></b> .....	<b>8</b>
<b><i>Monitoramento</i></b> .....	<b>9</b>

# *Análise e diagnóstico*

Todo projeto de coleta seletiva em um condomínio se inicia com a análise dos resíduos. É preciso traçar um diagnóstico do condomínio, levando em conta suas instalações, os processos e características particulares. Por exemplo: é preciso verificar se existem lixeiras nos andares, se os moradores levam seus resíduos até os coletores, se há coleta de porta em porta, se há depósito, entre outras características. Todas as informações servirão de base para a elaboração do projeto de coleta seletiva.

## *Informações importantes*

### *Separação dos resíduos*

É possível a separação por material, como vidro, plástico, papel e papelão, etc., ou o princípio de separação dos resíduos em recicláveis e não recicláveis. Na segunda opção, todos os recicláveis são dispostos em um mesmo coletor, tornando prática a realização da coleta seletiva;

### *Armazenamento dos resíduos*

Verificar como o processo é feito - se houver lixeiras nos andares, será necessário retirá-las, realocá-las nos subsolos é sempre uma boa opção;

## *Coleta e destinação*

Um passo muito importante antes de iniciar o projeto é identificar opções para o descarte correto dos materiais, assim como buscar empresas ou cooperativas que realizem a coleta e destinação correta dos recicláveis. Garanta sempre um contrato com a organização escolhida para que o projeto tenha sucesso.

## *Coleta seletiva por todo lado*

Em todas as áreas do condomínio em que houver lixeiras é importante acrescentar mais uma para formar um par (recicláveis e não recicláveis) para tornar os espaços adequados para a coleta seletiva e incentivar a separação sempre.

É importante saber qual o volume de resíduos gerado e qual o tamanho do local de armazenamento. É igualmente necessário saber sobre a atual gestão de resíduos, verificando se há coleta seletiva e como os moradores descartam seus resíduos (coletores nos andares, coleta porta a porta, contêineres nas garagens, etc.).

---

A partir destas informações devem ser pensadas as mudanças que ocorrerão. É neste ponto que se verifica se o condomínio infringe a norma dos bombeiros que proíbe a disposição de qualquer objeto na passagem das escadas, visto que a maioria dos condomínios disponibiliza coletores no hall de serviço de cada andar. O projeto

deverá prever a retirada das lixeiras, para adequar-se à norma dos bombeiros, e a utilização de outro sistema.

O próximo passo é pensar na comunicação e treinamentos sobre coleta seletiva aos moradores do condomínio. Para que eles participem e realizem a separação dos resíduos, todos tem que ser bem informados e entender o projeto num geral. Portanto, esse treinamento poderá ser realizado por uma empresa especializada ou através de reuniões, informativos nos elevadores e canais de comunicação entre condôminos e administração do condomínio. Deve-se questionar também quantos quadros de avisos há no condomínio, incluindo os presentes nos elevadores, pois será o número de comunicações necessárias para divulgação do projeto de coleta seletiva e comunicação com os condôminos.

Ainda no diagnóstico é necessário esclarecer questões sobre a produção e coleta de resíduos. Sabendo a quantidade de resíduos produzidos semanalmente no condomínio é possível calcular a quantidade estimada de recicláveis que será produzida, sendo o padrão de 70% do total de resíduos gerados. Assim é possível determinar quanto volume será gerado e, considerando o espaço para armazenamento, a quantidade de coletas necessárias para sua retirada. Sobre a coleta, alguns condomínios são contemplados pela coleta seletiva da prefeitura, é necessário verificar se esta coleta atende a necessidade do condomínio retirando todo o volume gerado. Se seu condomínio não é contemplado pela coleta da prefeitura ou esta coleta não é suficiente, uma opção é contratar

uma empresa de coleta ou buscar parceria com cooperativas para retirada do material.

Para a adequação do condomínio à norma dos bombeiros, é necessário retirar as lixeiras dos andares. O mais indicado é colocar os contêineres próximos aos elevadores de serviço, assim tirar as medidas dos locais e pensar na disposição e modelos dos coletores são imprescindíveis.

Para que o projeto funcione é preciso contar também com a participação dos funcionários do condomínio, assim, informá-los sobre como serão os novos procedimentos é um passo muito importante.

## ***Armazenamento dos resíduos***

Após verificar a quantidade de materiais gerados, o espaço para seu armazenamento e o fluxo de descarte pelos moradores, será preciso definir quantos coletores serão colocados e seu modelo, realizar orçamentos para sua compra ou pensar em realocar coletores que o condomínio já possui. Neste momento o objetivo é verificar onde e como serão armazenados os resíduos recicláveis e não recicláveis. Já se deve ter claro o modelo que será implantado, com a retirada das lixeiras dos andares há duas opções, a coleta porta a porta por funcionários ou deposição em contêineres pelos moradores. Ambos modelos exigem que o condomínio disponham de contêineres para os moradores utilizarem, pois mesmo no modelo em que

os funcionários realizam a coleta, muitas vezes o morador não terá acesso a ela, então deve haver a opção de ele mesmo poder depositar seus resíduos no local correto.

## *Cronograma*

Após a aprovação do projeto o próximo passo é estabelecer um cronograma e definir os responsáveis pelo seu desenvolvimento. Seu principal objetivo é nortear a equipe quanto às atividades a serem realizadas no condomínio e as tarefas a serem cumpridas para que o projeto caminhe conforme o planejado.

O cronograma deve ser bem detalhado, com cada ação a ser executada com o prazo definido como solicitar orçamentos, comprar e instalar equipamentos como contêineres e coletores, criar e divulgar as comunicações nos canais com os condôminos, contratar empresa de educação ambiental, definir datas de treinamento, etc.

Com os dias do treinamento de moradores e entrega de contêineres definidos já é possível determinar a data de retirada das lixeiras dos andares ou o início da coleta seletiva.

## *Comunicações*

As comunicações são o meio de passar informações, de diversos tipos, aos moradores do condomínio. São muito importantes, pois servem para incentivar a coleta seletiva ou avisar de alguma

atividade que ocorrerá.

Durante todo o processo é importante manter os moradores informados sobre os passos que estão sendo realizados, as mudanças realizadas, os resultados do projeto e sua manutenção. Uma dica é realizar uma comparação com fotos do “antes e depois” do projeto no condomínio, buscar informações do destino dos resíduos para informar aos moradores para onde estão sendo destinados, além de dicas e curiosidades sobre a reciclagem e seu impacto no ambiente e sociedade, que é uma forma de os moradores se informarem sobre as questões ambientais contemporâneas. Mas atenção: as comunicações devem ter linguagem atrativa e não demonstrar posicionamento político ou ideológico.

## *Coleta*

A coleta é uma etapa de extrema importância do processo, afinal se o condomínio separou os materiais recicláveis alguém tem que coletá-los e encaminhá-los para a reciclagem.

Após definir se a coleta será realizada pela prefeitura, cooperativa de reciclagem ou empresa é necessário definir a frequência, dias da semana e horários para não acumular materiais no condomínio além de sua capacidade de armazenamento.



# *Monitoramento*

Para a continuidade do projeto é importante que os condôminos percebam os resultados e se sintam incentivados a realizar a coleta seletiva, para isto é necessário manter um monitoramento através do contato de destinação dos materiais e análise da quantidade e qualidade de materiais recicláveis gerados pelo condomínio. Este serviço pode ser contratado de empresas de consultoria em gestão de resíduos, assim com uma metodologia de amostragem de materiais recicláveis, seguido de sua separação, pesagem e projeção o condomínio receberá uma avaliação se há muito rejeito dentre os recicláveis, para que se possa tomar medidas para melhorar a qualidade do material reciclável e também poderá divulgar os impactos dos resultados do projeto, bem como a quantidade de recursos naturais poupados com a reciclagem no período estabelecido.

